

## Trabalhos Científicos

**Título:** Fatores Associados Ao Desconforto Respiratório Precoce Em Recém-Nascidos

**Autores:** NADJA DOS SANTOS MARQUES (HOSPITAL SOFIA FELDMAN), CELINE MARIA BONFIM DE SOUZA (HOSPITAL SOFIA FELDMAN), SILAS DOS SANTOS MARQUES (HOSPITAL REGIONAL DEPUTADO LUIZ EDUARDO MAGALHÃES), JÉSSICA DE OLIVEIRA PEREIRA MARQUES (SERVIÇO DE FISIOTERAPIA PEDIÁTRICA - CLÍNICA EQUILÍBRIO), ANDRESSA FURTADO CALIXTO (HOSPITAL SOFIA FELDMAN)

**Resumo:** Introdução: Cerca de 7% dos recém-nascidos (RNs) à termo apresentam Desconforto Respiratório Precoce (DRP), condição ainda mais comum entre os prematuros tardios, além de ser responsável por até 29% das internações de Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN). Esse desconforto existe em decorrência dos pulmões estarem preenchidos por líquido ao nascimento, dificultando a transição da vida intra-uterina para extra-uterina (SBP, 2022).<br>Objetivos: O objetivo deste estudo foi identificar fatores associados ao surgimento de desconforto respiratório precoce em recém-nascidos em uma maternidade de Belo Horizonte.<br>Metodologia: O estudo foi aprovado comitê de ética em pesquisa, através do número de CAE: 87792025.9.0000.5132. Foram avaliadas variáveis relacionadas ao contexto materno (idade e tipo de parto), e ao contexto clínico do RN (idade gestacional (IG), peso de nascimento, APGAR no 5º minuto, frequência respiratória (FR), boletim de Silverman-Andersen (BSA), tempo de bolsa rota (BR)). Foi realizado o teste de correlação de Pearson, e o teste de associação ANOVA one way (indicados para dados com distribuição normal). O nível de significância adotado foi de 5%.<br>Resultados: Foram coletados dados de 37 recém-nascidos que apresentaram DRP nas primeiras 24 horas de vida. Desses, a maioria do sexo masculino (56%), com IG média de 37,2 semanas (DP=1,92), com peso médio de 2.863g (DP=0,63). Dos fatores investigados, o único que se associou diretamente ao DRP foi o tempo de BR, indicando que RNs que não apresentaram BR no momento do nascimento, evoluíram com taquipneia em maior escala, se comparado aqueles com BR prévia. No entanto, Loo et. al. (2022) realizaram um estudo com 302 RNs com síndrome do desconforto respiratório, com IG média de 33 semanas e identificaram como fatores de risco a cesárea, a idade gestacional < 28 semanas e maior que 36 semanas, e o sexo masculino. Tal diferença pode estar relacionada com o número reduzido da amostra da presente pesquisa, por se tratar de resultados parciais de um estudo maior ainda em desenvolvimento, bem como o perfil diferente dos RNs estudados. Além dessa associação, algumas variáveis associaram-se entre si, indicando que quanto maior a IG, maior o peso de nascimento e o índice de APGAR.<br>Conclusão: Os achados apontam o tempo de bolsa rota como um fator associado ao desconforto respiratório precoce, reforçando a importância de uma vigilância obstétrica criteriosa durante o trabalho de parto. Apesar do tamanho amostral reduzido e do caráter preliminar do estudo, os resultados contribuem para o entendimento dos determinantes do DRP e indicam a necessidade de investigações com amostras maiores para confirmar e ampliar essas evidências.